Governo edita Medida Provisória que afeta entidades sindicais

A Medida Provisória 873/19 muda as regras para arrecadação da contribuição sindical.

Em mais um ataque direto às entidades sindicais, o governo de Jair Bolsonaro publicou no dia 01 de março a Medida Provisória 873, que muda as regras para arrecadação da contribuição sindical. A MP fere diretamente a autonomia sindical e a organização dos servidores públicos em defesa dos direitos.

De acordo com o texto, o recebimento de contribuições e mensalidades para manutenção dos sindicatos devem ser autorizados pelo trabalhador por meio de documento assinado. Atualmente as contribuições são descontadas no contracheque do servidor autorizada por norma coletiva, estatuto ou assembleia geral. Com a nova regra serão pagas via boleto bancário enviado diretamente ao servidor.

Medidas jurídicas do funcionalismo público estão sob análise para combater a MP 873/19 e o Sintfub está nas trincheiras contra a medida. O objetivo do atual governo é enfraquecer a classe trabalhadora para aprovar a Reforma da Previdência. A unidade dos servidores públicos na luta contra os ataques da extrema direita é essencial nesse momento.

Confira a nota técnica da Mauro Menezes advogados sobre a MP

873/19. mauro menesez MP 873

SINTFUB convida os trabalhadores da FUB para a posse da nova Coordenação e celebração do Dia Internacional da Mulher

O evento será realizado no auditório Antônio Rodrigues, na sede do sindicato, às 9h30.

O Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (SINTFUB) convida a todos/as os/as trabalhadores/as, aposentados/as e pensionistas da Fundação Universidade de Brasília (FUB) para a posse da nova Coordenação Executiva e em seguida para a celebração do dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher. O evento inicia as 9h30, no dia 8 de março, no auditório Antônio Rodrigues, na sede do sindicato.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE POSSE DA COORDENAÇÃO EXECUTIVA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUB

Chapa 1 – “Sindicato é pra

lutar!” vence as eleições do Sintfub 2019

A posse da nova diretoria será celebrada no dia 08 de março às 9h.

A Chapa 1 – “Sindicato é pra Lutar!” venceu com 446 votos as eleições para a Coordenação Executiva do Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub) biênio 2018/2019. A comissão eleitoral realizou a apuração do pleito na manhã desta quinta-feira, 28, na sede do sindicato.

As eleições ocorreram nos dias 26 e 27 de fevereiro em todos os campi da Universidade de Brasília (UnB). De 2.064 filiados, 876 trabalhadores técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília compareceram às urnas. O resultado divulgado pela Comissão Eleitoral às 15h15 desta tarde, apresentou seis votos anulados, 19 nulos, cinco brancos e 1.188 abstenções.

A posse da nova diretoria será celebrada no dia 08 de março às 9h. O maior desafio no âmbito nacional da nova coordenação será analisar estratégias junto à Fasubra contra a Reforma da Previdência do presidente Jair Bolsonaro e a manutenção dos direitos dos trabalhadores da FUB.

Confira:

Eleições SINTFUB 2019

Ata da comissão eleitoral

Mapa de Apuração

Participe da Eleição da nova Coordenação Executiva do SINTFUB – Dias 26 e 27 de fevereiro Fortaleça o Sindicato com seu voto!

Prezado(a) Servidor(a)

Nos dias 26 e 27 de fevereiro haverá eleição sindical para o complemento do Biênio 2018 / 2019,

do Sindicato dos Servidores Técnico Administrativos da Fundação Universidade de Brasília-SINTFUB,

A Comissão Eleitoral chama a atenção para este importante momento, que os servidores(as) façam valer o seu direito de decidir.

Confira os locais de votação: URNA / SETOR

MAPA GERAL DAS URNAS COM SETORES POR URNA

21/02 – Debate entre as chapas para a Diretoria do

SINTFUB

A Comissão Eleitoral, convida os/as servidores/as técnicos/as-administrativos da Universidade de Brasília para participar do DEBATE entre as chapas concorrentes

ao pleito eleitoral para Complemento do Biênio 2018/2019, que será realizado no dia **21 de fevereiro, às 10horas, no Auditório do SINTFUB**.

O debate é um espaço importante para dar transparência e clareza às propostas apresentadas a sanar as dúvidas das/os eleitores/as para a tomada de decisão quanto ao voto.

Dada a grande importância da organização dos trabalhadores pedimos a participação de todos e todas os associados do SINTFUB, servidores ativos, aposentados e pensionistas da Universidade de Brasília.

Participe e Fortaleça o seu Sindicato!

Sintfub convoca assembleia geral para esclarecimentos sobre a URP/89

O Sintfub convoca os servidores da Fundação Universidade de Brasília (FUB) para assembleia geral no dia 19 de fevereiro às 9h na Praça Chico Mendes.
A assembleia vai discutir sobre a Unidade de Referência de Preços (URP) incorporada aos vencimentos, após reunião em caráter de urgência entre o Sintfub, Adunb e reitoria da

Universidade de Brasília (UnB) na última quarta-feira.

Assembleia
Dia: 19/02, terça-feira,
Local: Praça Chico Mendes

Sintfub é contrário à implementação do ponto eletrônico na UnB e defende a permanência da folha de ponto

De forma unilateral, sem discussão com a categoria dos trabalhadores técnico-administrativos em educação, a Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão Publicou a Instrução Normativa nº2/2018, exigindo a implementação do ponto eletrônico nas universidades. O pacote de surpresas também contém a revisão da flexibilização da jornada e banco de horas.

No dia 24 de janeiro em roda de conversa realizada com os servidores, a reitora da Universidade de Brasília (UnB) Márcia Abrahão Moura, apresentou a nova resolução do CAD sobre o ponto eletrônico. O registro será por meio de software on-line e está em fase de testes no Decanato de Gestão de Pessoas (DGP).

Na ocasião, o decano de Gestão de Pessoas Carlos da Mota afirmou que o ponto eletrônico não exclui o banco de horas e a

realização de atividades externas, o controle será da chefia imediata.

A regulamentação do registro e do banco de horas será realizada pela Câmara de Gestão de Pessoas. Antes da publicação, a minuta da resolução será submetida à consulta pública.

De acordo com o Sintfub, os trabalhadores têm passado por um momento difícil de conjuntura nacional, com a desvalorização da carreira e sem aumento de salários.

Ao propor as 30 horas na UnB, os trabalhadores técnico-administrativos solicitaram a permanência da folha de ponto para registro da jornada.

”Defendemos a isonomia entre servidores técnicos e docentes. É lamentável essa postura diferenciada em que os docentes não registrem o ponto nas universidades. Entendemos que esse tipo de tratamento desvaloriza ainda mais os técnicos”.

O Sintfub manifesta posição contrária ao ponto eletrônico, seguindo a orientação da Federação de Sindicatos dos Trabalhadores em Universidades Brasileiras (FASUBRA),

tendo em vista que existe na a Lei 8.112/90 outras formas de regulamentar a frequência dos servidores, como a folha de ponto. “Tal medida fere a autonomia da universidade”

Sintfub presta homenagem aos aposentados e pensionistas da FUB

A entidade recebeu os homenageados com um café da manhã no auditório auditório Antônio Rodrigues.

Em homenagem ao dia do aposentado celebrado em 24 de janeiro, a coordenação do Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub) prestou homenagem aos aposentados e pensionistas da Fundação Universidade de Brasília (FUB). A entidade recebeu os homenageados com um café da manhã no auditório auditório Antônio Rodrigues, no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB).

A coordenadora geral do Sintfub Vânia Felício parabenizou a coragem dos aposentados de fundar o movimento dos trabalhadores da FUB em defesa dos direitos dos servidores técnico-administrativos. “Quero agradecer o empenho que tiveram no passado, porque o futuro só existe e persiste

porque vocês deram ele. E com vocês a gente pretende continuar na luta e fazer o enfrentamento com os gestores do plano de saúde", disse a coordenadora. Vânia encerrou com a leitura de um texto em homenagem aos aposentados.

Na ocasião, o coordenador de Aposentadoria e Pensão Heiladir Coelho agradeceu a presença de todos, destacou a importância do sindicato promover e apoiar atividades para que os aposentados não fiquem apenas dentro de casa. "Estamos aqui contribuindo com o sindicato durante muitos anos e continuaremos, nossa recompensa será a promoção de eventos aos aposentados", defendeu Coelho.

Lucineide Souza coordenadora de Aposentadoria e Pensão falou sobre a atuação do sindicato em prol dos aposentados, a importância na troca de experiências e solicitou mais participação da categoria, principalmente por meio de sugestões de atividades. "É lógico que isso aqui é muito pouco diante do que vocês merecem, e a gente tenta ao longo do tempo fazer alguma coisa", disse Lucineide.

Após, foram entregues certificados de agradecimento aos aposentados que representam os trabalhadores técnico-administrativos que fundaram o sindicato na Universidade.

Depoimentos de aposentados

O servidor aposentado Ismar Costa, que ingressou na Universidade em 1970, começou a auxiliar o sindicato após a aposentadoria e afirmou que tem muito a contribuir "Estamos aí trabalhando, ajudando a melhorar a carreira dos aposentados e pensionistas, isso é minha meta, lutando por questões como

plano de saúde, serviços na UnB que podem contribuir para os aposentados e pensionistas como educação física e odontologia", disse.

Antônio Almeida falou sobre sua experiência na universidade na década de 70, e como aposentado vê a necessidade de apoio ao sindicato coletivamente. "Não podemos deixar que a luta pare, porque está ficando cada dia mais difícil, temos que estar juntos independente de quem está à frente do sindicato, acho que devemos apoiar, porque é nossa segunda casa", declarou.

Francisca Nascimento, aposentada desde 1998 proporcionalmente, criticou as seguidas retiradas de direitos previdenciários dos servidores públicos nos últimos governos. "Desde o governo de Fernando Henrique Cardoso só se tira direito servidores públicos", disse. A aposentada se declara feliz como servidora da universidade, "porque sei que colaborei para o crescimento e o avanço do conhecimento, da pesquisa e extensão, durante os 25 anos que trabalhei na biblioteca, e ainda contribuo", afirmou.

O café da manhã dos aposentados e pensionistas foi animado por músicas acústicas de repertório da década de 70 e 80.

Sintfub presta homenagem aos aposentados e pensionistas da FUB

A entidade recebeu os homenageados com um café da manhã no auditório auditório Antônio Rodrigues.

Em homenagem ao dia do aposentado celebrado em 24 de janeiro, a coordenação do Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub) prestou homenagem aos aposentados e pensionistas da Fundação Universidade de Brasília (FUB). A entidade recebeu os homenageados com um café da manhã no auditório auditório Antônio Rodrigues, no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB).

A coordenadora geral do Sintfub Vânia Felício parabenizou a coragem dos aposentados de fundar o movimento dos trabalhadores da FUB em defesa dos direitos dos servidores técnico-administrativos. “Quero agradecer o empenho que tiveram no passado, porque o futuro só existe e persiste porque vocês deram ele. E com vocês a gente pretende continuar na luta e fazer o enfrentamento com os gestores do plano de saúde”, disse a coordenadora. Vânia encerrou com a leitura de um texto em homenagem aos aposentados.

Na ocasião, o coordenador de Aposentadoria e Pensão Heiladir Coelho agradeceu a presença de todos, destacou a importância do sindicato promover e apoiar atividades para que os aposentados não fiquem apenas dentro de casa. “Estamos aqui

contribuindo com o sindicato durante muitos anos e continuaremos, nossa recompensa será a promoção de eventos aos aposentados", defendeu Coelho.

Lucineide Souza coordenadora de Aposentadoria e Pensão falou sobre a atuação do sindicato em prol dos aposentados, a importância na troca de experiências e solicitou mais participação da categoria, principalmente por meio de sugestões de atividades. "É lógico que isso aqui é muito pouco diante do que vocês merecem, e a gente tenta ao longo do tempo fazer alguma coisa", disse Lucineide.

Após, foram entregues certificados de agradecimento aos aposentados que representam os trabalhadores técnico-administrativos que fundaram o sindicato na Universidade.

Depoimentos de aposentados

O servidor aposentado Ismar Costa, que ingressou na Universidade em 1970, começou a auxiliar o sindicato após a aposentadoria e afirmou que tem muito a contribuir "Estamos aí trabalhando, ajudando a melhorar a carreira dos aposentados e pensionistas, isso é minha meta, lutando por questões como plano de saúde, serviços na UnB que podem contribuir para os aposentados e pensionistas como educação física e odontologia", disse.

Antônio Almeida falou sobre sua experiência na universidade na década de 70, e como aposentado vê a necessidade de apoio ao sindicato coletivamente. "Não podemos deixar que a luta pare, porque está ficando cada dia mais difícil, temos que estar juntos independente de quem está à frente do sindicato, acho

que devemos apoiar, porque é nossa segunda casa", declarou.

Francisca Nascimento, aposentada desde 1998 proporcionalmente, criticou as seguidas retiradas de direitos previdenciários dos servidores públicos nos últimos governos. "Desde o governo de Fernando Henrique Cardoso só se tira direito servidores públicos", disse. A aposentada se declara feliz como servidora da universidade, "porque sei que colaborei para o crescimento e o avanço do conhecimento, da pesquisa e extensão, durante os 25 anos que trabalhei na biblioteca, e ainda contribuo", afirmou.

O café da manhã dos aposentados e pensionistas foi animado por músicas acústicas de repertório da década de 70 e 80.

Assessoria de Comunicação Sintfub

Homologação das chapas pelo Conselho de Representante, complemento do mandato biênio 2018/2019

Homogalação das chapas, complemento de mandato bienio 2018-2019

Em roda de conversa com os servidores da FUB, reitora defende a revisão das 30 horas devido a limitações de gestão

Na ocasião, o Sintfub reforçou a luta em defesa da flexibilização de jornada, e cobrou posicionamento da reitoria nos casos que se enquadram na Resolução do CAD e que foram suspensos.

A reitora da Universidade de Brasília (UnB) Márcia Abrahão Moura defendeu a revisão das 30 horas, após auditoria do órgão de controle interno apontar irregularidade de gestão, em roda de conversa com servidores na tarde de quarta-feira, 23. Os trabalhadores técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília (FUB) lotaram o anfiteatro 9 do Instituto Central de Ciências (ICC) Sul do Campus Darcy Ribeiro.

O Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub) participou representado pelos coordenadores Mauro Mendes, Vânia Felício e Raquel Pinheiro.

A reitora fez um histórico referente a Instrução Normativa nº 02/2018 publicada pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão sobre a regulamentação da jornada de trabalho, o ponto eletrônico e instituição do

banco de horas dos servidores públicos.

Em outubro de 2018, a Controladoria-Geral da União (CGU) após auditoria, apresentou um relatório final referente à flexibilização da jornada de trabalho que recomendou a imediata suspensão das 30 horas. O documento afirma que, "*no que se refere à gestão de pessoas da FUB, observou-se* ***inconsistências nas folhas de pagamento, com prejuízo potencial ao erário de R$4 milhões ao ano****; concessões de Retribuição por Titulação formalizadas sem a comprovação do respectivo título; e flexibilização indiscriminada de jornada de trabalho para os servidores da Universidade*".

De acordo com Márcia, a universidade solicitou reconsideração à CGU, por haver divergência de interpretação do Decreto 1.590/95, por parte do órgão. Porém, a resposta final do secretário Federal de Controle Interno em janeiro de 2019, manteve a decisão de suspender imediatamente a flexibilização de jornada de trabalho.

Confira a linha do tempo das tratativas da UnB com o com o Tribunal de Contas da União e CGU.

O Conselho de Administração (CAD) aprovou no dia 06 de dezembro de 2018 o relatório final da comissão, a Resolução 37/2018, que deve ser cumprido à risca. "O relatório tem que ser a bíblia da comissão", afirmou a reitora.

Após a apresentação da reitora, as falas foram abertas às entidades presentes e aos servidores.

Em defesa das 30 horas

Mauro Mendes coordenador do Sintfub questionou a reitora pelo não cumprimento da manutenção das 30 horas nos casos previstos pela Resolução nº 0043/2018, aprovada pelo Conselho de Administração (CAD). O prazo de seis meses para a revisão, de acordo com o sindicato não está sendo cumprido.

A entidade apresentou a resolução aprovada em assembleia da Categoria pela suspensão de toda a decisão em suspender as 30 horas na universidade desrespeitando a Resolução do CAD. “O papel do sindicato é defender e lutar pelo trabalhador. Nós vamos continuar lutando pela pauta das 30 horas, tem servidor que está dentro do decreto, da resolução e o gestor não quer 30 horas”.

Ponto eletrônico

De acordo com a coordenadora do Sintfub Raquel Pinheiro, os trabalhadores técnico-administrativos estão sob a Lei 8.112/90, que prevê três formas de registro da frequência do servidor: controle mecânico; controle eletrônico e folha de ponto. Segundo Raquel, o ponto eletrônico apresentado hoje pela reitora, que é um sistema (software) não contempla a Lei 8.112/90, portanto o sindicato se posiciona contra e que permaneça a folha de ponto conforme a lei.

Autonomia universitária

Para a coordenadora do Sintfub Vânia Felício, o administrador público está restrito à lei e deve cumprí-la. “Mesmo que esse ato seja discricionário, um decreto autorizativo permitindo que o gestor máximo conceda as 30 horas para o seu órgão, ele está obrigado a analisar a conveniência e a oportunidade deste decreto”, disse.

Vânia afirmou que não adianta trazer argumentos para que essa situação legal se modifique. “Eu acho interessante é que os mesmos aguerridos da gestão anterior querem fazer a defesa das 30 horas aqui, não estão aqui pra defender o que eles colocaram como bandeira de jargão na campanha da professora Márcia”, afirmou.

Após, a coordenadora solicitou ao assessor jurídico do sindicato explicações sobre o que os órgãos de controle tem feito com a autonomia universitária. “Eu penso que todos os gestores que aqui sentaram, um deles está batendo no túmulo para ressuscitar e falar: nós temos autonomia universitária sim, recomendação não é determinação. R$4 milhões só no CPF da nossa gestora é porque a concessão foi dada e não foi fiscalizada, isso significa prejuízo aos cofres da administração pública e prejuízo que os órgãos de fato venham apurar”.

Banco de horas

O banco de horas será implementado após o ponto eletrônico, que ainda está em fase de teste.

Fasubra Sindical

O coordenador Luan Diego Badia apresentou o caso das 30 horas estendidas à todos os setores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Relatou o questionamento do TCU em 2018, e a decisão da reitoria da universidade em recorrer baseado no entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2007 que considera a legalidade das 30 horas.

A reitora afirmou que não suspendeu a flexibilização, mas solicitou avaliação e caso os trabalhadores se sintam prejudicados, devem utilizar recursos de acordo com o Regimento Geral da UnB.

Sintfub ingressa com medida judicial visando a manutenção do pagamento dos adicionais ocupacionais

Como é sabido, recentemente foi implementado o corte no pagamento dos adicionais ocupacionais (insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas), sob a justificativa de que as informações contidas para concessão dos citados adicionais não foram migradas do módulo SIAPENET para o novo módulo SIAPE SAÚDE até dezembro de 2018 e/ou não foram realizadas novas avaliações dos ambientes que foram objeto dos respectivos exames técnicos concessivos.

O Sintfub por meio de sua assessoria jurídica (Wagner Advogados Associados), ingressou com medida judicial pleiteando a concessão da tutela de urgência, visando a manutenção do pagamento dos adicionais ocupacionais recebidos pelos substituídos (insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas).

Em relação à(s) parcela(s) eventualmente já suprimida(s) antes da concessão da liminar pleiteada, requeremos que seja determinado seu imediato pagamento através de folha suplementar ou na folha do mês imediatamente subsequente.

Atualmente, o processo fora distribuído ao juízo da 13ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília e aguarda apreciação do pedido de tutela de urgência.

Bruno Conti Gomes da Silva

OAB/DF Nº. 44.300